



Processo nº 00476/2021

Parecer nº 515/2021 CEC/RS

*O projeto “CASA MARTELLI - 2022”
é recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto está cadastrado na área **PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL**. Tem como finalidade, restaurar a **CASA MARTELLI**, importante obra arquitetônica da cidade de Anta Gorda – R.S. O projeto tem, em seu propósito, o objetivo de guardar a história da imigração italiana na cidade. Conseqüentemente, a Casa Martelli surge como um local para abrigar turistas e viajantes, o Memorial do Leite, seminários e festividades ao longo dos anos.

Na equipe principal: **ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS MOINHOS DO VALE DO TAQUARI** como proponente, representada por **Sediane DallAgnol Roman**. **Lume Organização de Eventos**, atuando na administração financeira; **Octaviano Rossi**, como contador.

Obra: *Casa Martelli*

Proprietário: **Associação dos Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari**

Endereço: Zona Rural Município **Anta Gorda** – R.S.

Área: **351.25m²**

É integrante do *Caminho dos Moinhos*, que visa o resgate e a reintegração do patrimônio arquitetônico da região. Teve início com o restauro do *Moinho Colognese* e construção do **Museu do Pão**. Segue com o cadastramento e elaboração dos projetos de restauro dos demais moinhos e edificações de valor histórico-cultural: *Museu do Tijolo*, e dos Moinhos *Burille*, *Dallé*, *Castaman* e *Fachinetto*.

___metas e objetivos específicos

_Restaurar a edificação de madeira e pedra;

_Refazer fundações e infraestrutura;

_Instalações elétricas e hidráulicas;

_Instalar acabamentos e esquadrias..

Foi realizada **diligência** com questionamentos, respondidos de forma satisfatória, referentes a etapas do projeto, projetos complementares, participação da UNIVATES, escopo do arquiteto responsável pelo acompanhamento da execução da obra, coordenação administrativo-financeira, gerenciamento e acompanhamento, administração/almojarifado. O proponente anexou novos documentos solicitados: anotação de responsabilidade técnica/CREA-RS, cartas de anuência, escopo e portfólio do profissional **Luca Predabon**, projeto e orçamento detalhado do projeto de prevenção contra incêndio (**PPCI**), orçamento das esquadrias, planilha orçamentária com BDI, portfólio da **Associação dos Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari – AAMoinhos** e portfólio do **EMAU - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UNIVATES**, que participa fornecendo o levantamento técnico preliminar da edificação.

Há carta de intenção de patrocínio no valor de **R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil reais).

O **valor total** do projeto é **R\$ 519.417,42** (quinhentos e dezenove mil, quatrocentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos), integralmente solicitados ao **Sistema Pró-Cultura LIC RS**.

É o relatório.

2. ___análise de mérito

A recuperação e reabilitação da *Casa Martelli*, localizada na zona rural do município de Anta Gorda, na Linha Viena, testemunho da imigração italiana para o alto do Vale do Taquari, somarão mais uma importante peça no já consolidado *Caminho dos Moinhos*. Seu Tombamento Municipal, decretado em outubro de 2021, sinaliza a necessidade de sua preservação enquanto paisagem cultural. Sua integração à rota dos moinhos dará ainda mais força aos propósitos deste projeto, que pretende colaborar na construção de um futuro para a comunidade da região, desenhado a partir de suas histórias e seu passado.

___do plano de uso

Como forma de manter o espaço, a **Casa Martelli** deverá funcionar como uma pequena pousada para viajantes e turistas estudiosos da cultura da região.

Também abrigará o **Memorial do Leite**, espaço dedicado a história do leite, que é tão presente na cidade de Anta Gorda, referência na bovinocultura leiteira, estando entre as maiores produtoras de leite do estado. O espaço dedicado à memória, será montado com peças doadas pela comunidade e entidades locais. Abrigará seminários, palestras, cursos, recepções festivas e gastronômicas para grupos de até 60 pessoas, na perspectiva de se promover um maior fluxo de conhecimentos e troca de experiências.

___da ficha técnica do projeto

Levantamento cadastral, arquitetônico, histórico e patologias;

EMAU Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Univates;

Projeto Arquitetônico e Complementares;

BRASIL Arquitetura _Marcelo Carvalho Ferra, Francisco Fanucci e equipe;

Acompanhamento da Execução;

Arquiteto Ismael Rosset – IAR Arquitetura;

Registro Fotográfico, Vídeo e Depoimentos;

Luca Predabon.

A seguir, encantadores trechos de texto, extraídos do levantamento histórico e arquitetônico, resultado do convênio firmado entre a **AAMoinhos, Prefeitura Municipal de Anta Gorda** e o **EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UNIVATES**:

A **Casa Martelli** foi construída aproximadamente em 1910. É constituída por madeira e alvenaria de tijolos e base em alvenaria de pedras, características que fazem da edificação um típico exemplar da arquitetura da imigração italiana do sul do Brasil. As pedras foram talhadas e primorosamente sobrepostas por pedreiros de sobrenome **Grando**, vindos da cidade vizinha de Putinga. Com seus arcos, formaram janelas. A casa fora ornamentada por flores como jasmim, *belle done*, crista de galo e begônias.

As construções do entorno ainda existem e registram o árduo trabalho destes imigrantes.

O pomar e um belo parreiral existentes, também serviam de subsistência para esta família.

Alexio Martelli e **Elisa Daré**, vindos de Faria Lemos, edificaram o porão de pedras, os dois pavimentos superiores com madeira de araucárias, coberto de duas águas feitas de *tabuinhas* de madeira. Mais tarde, este telhado de *scandoles* foi substituído por zinco, atualmente com quatro águas. A casa foi adornada por *lambrequins*, que com a substituição do telhado, foram eliminados.

Ao lado direito da residência corre um pequeno riacho. A *noz pecan* imponente no jardim, ao lado da casa, continua a dar frutos. No convívio familiar, a mesa cheia marcava o ritual noturno que antecedia a reza do terço antes de dormir, na saleta do primeiro pavimento. No primeiro piso, nos três quartos, dormiam os mais velhos [o nono e a nona] e os filhos pequeninos. No segundo pavimento, os demais filhos. Na casa, eram feitos todos os trabalhos manuais [cestos, chapéus, crochês, colchões de palha, lã de ovelha e algodão cru] utilizados nas tarefas cotidianas da família.

Na propriedade, uma fonte [vertedouro] que nunca secou, garantia água potável para a família. A cozinha feita de tijolos recebeu a primeira pintura pela técnica de *escariola*, depois plástica e o teto com pintura a óleo azul. A casa de madeira nunca teve pintura. Ali, foram registrados vários testemunhos por esta família, incluindo preparação de um cesto de ovos para ser oferecido ao padre em troca de um santinho. A família cresceu, fez seus capitais e mudou-se, mas a casa seguiu viva com suas histórias.

___dimensão simbólica

A **Casa Martelli** é ícone histórico e arquitetônico e referência da imigração Italiana em Anta Gorda.

Manter a casa viva é fundamental para a continuidade da história da comunidade. Para **Izair Didomenico** [homem que fala inglês] “*povo que não tem história é povo que não tem futuro*”.

___dimensão cidadã

“O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania”. (HORTA, 2006).

O proponente enfatiza a gratuidade na visitação à **Casa Martelli**. Salieta, também, a participação da sociedade civil na construção e desenvolvimento de políticas culturais, por meio da Associação dos Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari, na promoção de atividades culturais e na inclusão da população.

___dimensão econômica

Com a implementação de espaços para seus novos usos, é um atrativo para profissionais da cadeia produtiva da cultura exercerem seus ofícios. Irá movimentar o turismo cultural local e regional. Fomentará a cadeia produtiva do Leite. Além disso, a obra de execução do restauro movimentará os trabalhadores da construção civil local e, conseqüentemente, o comércio da cidade e região. A Associação Amigos dos Moinhos, entidade responsável pelo empreendimento, será a responsável pela gestão de receitas e pagamento de despesas (limpeza, energia elétrica, água, telefone e demais necessidades para adequada manutenção do equipamento cultural).

3. O projeto é bastante claro em seus objetivos e metas. Os documentos anexados – de levantamentos históricos e técnicos a anuências – permitem uma análise detalhada. Neste sentido, foram anexados documentos que possibilitam a sua perfeita compreensão, atestam a qualidade do projeto e qualificação da equipe técnica envolvida.

Decreto e ata de tombamento, escritura pública do imóvel, levantamento fotográfico, diagnóstico de patologias, descrição histórica, pesquisa, plano de sustentabilidade, plano de uso do espaço, contrato de cessão de uso, anuências e portfólios, carta de intenção de patrocínio como mencionado acima, projeto arquitetônico, memorial descritivo, projeto elétrico, orçamento com BDI e orçamentos auxiliares.

Para esta fase, o projeto prevê um cronograma de 9 meses. A planilha orçamentária, em suas rubricas, pode ser dividida em quatro centros de custo, representando os seguintes percentuais em relação ao custo total do projeto:

1. **PROJETOS E ACOMPANHAMENTO:** R\$ 69.800,00 | **13.45%**
2. **EXECUÇÃO / OBRA CIVIL:** R\$ 315.396,01 | **60.72%**
3. **GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO OBRA E PROJETO:** R\$ 109.871,39 | **21.15%**
4. **COMUNICAÇÃO:** R\$ 24.350,02 | **4.68%**

___dos diagnósticos e das patologias

O forro de madeira encontra-se em bom estado de conservação, apresentando patologias somente em um dos cômodos. As esquadrias em madeira estão em bom estado de conservação. Algumas externas apresentam patologias, devido à exposição às intempéries e cupins. Quanto ao piso, o assoalho de madeira está em bom estado de conservação, com exceção em um dos cômodos já mencionados, onde a exposição à umidade e agentes biológicos modificou consideravelmente a estrutura. No porão, o chão é de terra batida.

Do ponto de vista do conceito arquitetônico, a equipe de projeto pretende explicitar e destacar as novas intervenções em relação à construção original. Como forma de respeito ao histórico, materializando o convívio possível entre diferentes épocas. E, como já preconizado no projeto do **Museu do Pão**, também projetado pela **Brasil Arquitetura**, será mais um diálogo entre tradição e modernidade.

Intervenções previstas: recuperar as instalações da casa de madeira e pedra, sua cozinha anexa de alvenaria e o *passadiço-varanda* que os liga, valorizando as técnicas tradicionais de construção, mas também introduzindo elementos atuais – técnicas e materiais - que possam garantir seu uso no presente e no futuro próximo. A laje de concreto que cobrirá a varanda, criando a conexão da casa de madeira com a casa de alvenaria e telhas de barro é um desses elementos que une e ao mesmo tempo os distingue. Os novos banheiros ou apoios de uso da bodega/cantina no porão, que também são elementos necessários ao uso contemporâneo do conjunto e sua preservação.

O Patrimônio Cultural, seja ele material ou imaterial, estimula em crianças e adultos um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, a partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura em seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, levando-os à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que estão inseridos. Neste sentido, a **Casa Martelli** proporcionará o resgate e a preservação da história, sociabilidade, fruição de cultura,

convívio e lazer. A funcionalidade de seus ambientes oportunizará uma relação de proximidade do visitante com o entorno rural, ambiental e cultural local.

4. __Observações Gerais

Que a execução da obra contemple as premissas de acessibilidade universal e siga as normas e legislações vigentes.

A execução do trabalho deve seguir as **normas de segurança do trabalho**, especialmente no que se refere ao uso de **EPIs**.

__Corona Vírus

Que o projeto siga as leis vigentes do Estado e do Município para o combate da Covid-19, respeitando decretos de distanciamento social, adotando medidas de segurança e higienização necessárias para evitar o contágio e transmissão do Corona Vírus.

5. Em conclusão, o projeto **“CASA MARTELLI - 2022”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 519.417,42** (quinhentos e dezenove mil, quatrocentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 16 de dezembro de 2021.

Daniela Giovana Corso
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS